XXX Encontro Anual de Iniciação Científica
VII Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior
eaic 2021

EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA: O QUE DIZEM OS GRADUANDOS E PÓS-GRADUANDOS SOBRE O ENSINO REMOTO

Poliana Beatriz do Nascimento Galvão (PIBIC/FA/UEPG), Izauriane Rodrigues Jagas Neves, Laila Andrade Sturmer, Ana Lúcia Pereira (Orientador), e-mail: ana.lucia.pereira173@gmail.com.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Matemática e Estatística.

Ciências Humanas, Educação, Ensino e Aprendizagem, Tecnologia Educacional.

Palavras-Chave: Covid-19, ensino superior, ensino emergencial, Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs).

Resumo

A presente pesquisa está vinculada a uma pesquisa de mestrado e tem o objetivo identificar as percepções de acadêmicos sobre o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC 's) durante a realização das atividades de ensino remoto durante a pandemia da Covid-19. A pesquisa é qualitativa e os dados foram coletados por meio de questionários eletrônicos. Para organização e análise dos dados buscamos identificar o conhecimento dos graduandos e pós-graduandos no uso dos recursos tecnológicos e na realização das atividades. Como resultados, percebeu-se que a maioria dos graduandos e pós-graduandos possuem acesso e conhecimento sobre o uso de TIC 's.

Introdução

A Covid-19, doença que surgiu na China no final de 2019, alterou as dinâmicas mundiais pelo seu caráter pandêmico. No Brasil, dentre as mudanças, destaca-se o surgimento de uma nova modalidade de ensino: o ensino remoto emergencial (ERE), o qual, segundo Santos e Reis (2020), é uma modalidade que exige mais autonomia do aluno. O estudante precisa organizar uma rotina de estudos, ter uma autogestão de seu tempo e procurar elementos para sanar suas dúvidas.

Material e Métodos

Esta pesquisa é de natureza qualitativa (BOGDAN; BLIKEN, 1994), e propõem identificar as percepções de graduandos e pós-graduandos sobre o uso das TIC's durante a realização das atividades de ensino remoto no período da pandemia da Covid-19. Para isso foram investigadas as seguintes questões: 1. Você considera que possui conhecimentos necessários de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC 's) para realizar com qualidade suas atividades de ensino remoto? Justifique; 2. Você já conhecia ou já havia feito atividades e aulas à distância? Caso possua alguma experiência, comente sobre o mesmo. Os dados foram coletados por meio de questionários eletrônicos, com 143 participantes, dos quais 62 são da graduação, 56 do mestrado e 25 do doutorado. Sendo que a organização e análise dos dados foram feitas utilizando a Análise de Conteúdo de Bardin (2011).

Resultados e Discussão

Ao analisar os dados coletados encontramos que: 0,7% dos graduandos e pós-graduandos afirmam ter acesso a internet apenas via internet móvel; 27% apenas via Wi-fi e 72,3% têm ambos. Ao buscarmos saber se os graduandos e pós-graduandos tinham os conhecimentos necessários sobre o uso de TIC 's para a realização com qualidade das atividades remotas, 67,14% deles consideraram que possuíam tais conhecimentos e 32,86% que não possuíam. Analisando as justificativas encontramos 5 categorias, as quais estão identificadas na Tabela 1:

Tabela 1. Justificativas dadas à pergunta 1 pelos acadêmicos.

Categorias	Classificação das respostas dos graduandos e pós-graduandos
Possui conhecimento /experiência	A28 - Já realizei vários cursos voltados a tecnologias para educação, isso me ajudou nesse momento de pandemia.
Adaptação	A58 - Com a necessidade do ensino remoto, precisei buscar mais informações dos recursos tecnológicos, para aprimorar a minha atuação e participação.
Dificuldade em usar as TIC's	A37 - Há muitos procedimentos e técnicas relacionadas a tecnologia que não tenho domínio.
Não usava anteriormente à pandemia	A8 - Apesar de ter certos conhecimentos em TIC 's, muitos recursos nunca foram usados por minha pessoa anteriormente.
Falta de equipamentos	A5 - Pois não tenho os equipamentos necessários.

Quanto ao conhecimento ou experiência com a educação a distância, identificamos 5 categorias: Não possui ou nunca teve experiência com ensino remoto; e entre os que alegam possuir experiência, encontramos: Conhecimento ou realização de cursos; Experiência de forma híbrida; Possui, boa experiência e Possui má experiência, onde as duas primeiras possuem maior representação com 61 e 51 respostas, respectivamente.

Conclusão ou Conclusões

Este trabalho identificou as percepções de graduandos e pós-graduandos sobre o uso das TIC's durante as atividades de ensino remoto, onde a maior parte (72,3%) têm acesso via Wi-fi e internet móvel, e 67,14% considera que possuíam conhecimentos necessários sobre as TIC's para realizar com qualidade suas atividades de ensino remoto e aproximadamente 42,66% já conhecia o ensino a distância ou teve contato com por meio de cursos, graduação ou pós-graduação.

Agradecimentos

Agradeço a orientadora Ana Lúcia Pereira e as coorientadoras, pela dedicação, apoio e incentivo; a Fundação Araucária e a UEPG por propiciarem e estimularem pesquisas como esta.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.
BOGDAN, R.; BIKLEN, S. K.. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Portugal: Porto Editora, 1994.
SANTOS, G. M. T. dos .; REIS, J. P. C. Comprometimento do estudante com a sua aprendizagem e o ensino remoto emergencial: reflexões em tempos de covid-19. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, Boa Vista, v. 5, n. 13, p. 10–26, 2020.